Anno XXV. Quinta-feira 5 de Julho de 1849. N. 146.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 3 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Othão. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
3 Terç. S. Jacintho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civ.
5 Quint. S. Athanazio. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Domingas. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sabbado. S. Pulqueria. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
8 Dom. S. Procopio.

CAMBIOS EM 4 DE JULHO.

Sobre Londres, a 24½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro.—Onças hespanholas....... 31$000 a 31$400
Moedas de 6$400 velhas.. 17$500 a 17$700
» de 6$400 novas... 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$700 a 9$900
Prata.—Patacões brasileiros...... 2$000 a 2$020
Pesos columnarios........ 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO.

Officio.—Ao presidente da relação, para interpôr o seu parecer sobre o conteudo no requerimento firmado por Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, que se lhe remette, acompanhado de informação do juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para que ordene aos officiaes do seu commando superior, indicados na relação que se lhe remette, recolham ao arsenal de guerra no prazo de 30 dias o armamento que receberam antes da revolta e durante ella, na intelligencia de que a despeza da conducção será paga aqui sem perda de tempo.

Dito.—Ao promotor publico da comarca da Bôa-Vista, dizendo, em resposta ao seu officio de 26 de maio findo, que muito se lisongeia de que essa comarca goze de tranquillidade, e espera que continúe a concorrer para a duração desse estado tão satisfactorio.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que não pague a importancia dos prets da guarda nacional e de outras fôrças que não sejam de primeira linha e que estivessem em serviço durante a revolta, sem que os respectivos commandantes mostrem por documentos haverem recolhido ao arsenal de guerra o armamento que lhes foi distribuido antes da mesma revolta e durante ella, devendo para a recepção do armamento regular-se pela relação nominal que lhe remette.

Dito.—Ao chefe de policia, instando pelo cumprimento de quanto lhe ordenou em officio de 30 de abril ultimo, e remettendo uma relação nominal dos agentes de policia e mais pessoas que, antes da revolta e durante ella, receberam armamento no arsenal de guerra, afim de que sejam dadas as ordens para que elle seja recolhido ao dito arsenal.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional de S.-Antão, para que faça recolher ao arsenal de guerra no prazo de 30 dias o armamento que se forneceu aquelle commando superior e ao chefe da respectiva segunda legião antes da revolta e durante ella, na intelligencia de que será aqui paga sem demora a despeza que se fizer com a conducção desse armamento.—No mesmo sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, ao coronel José Pedro Vello da Silveira e ao commandante superior interino da comarca do Cabo.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, dizendo em resposta ao seu officio ácerca do pagamento das etapes addicionaes que requer Pedro Cavalcante para as praças que commandou em Ipojuca, que S. exc. deve pagar sómente o que se achou liquido, feitas as eliminações constantes da conferencia que se lhe devolve, assignada por Francisco Joaquim de Oliveira Baduem, e que nesta quantia se deve abater ainda a importancia das sobreditas etapes anteriores ao dia 12 de janeiro em que por ordem do dia do general se publicou a concessão de taes vencimentos, se porventura na sobredita quantia estiverem comprehendidas as mesmas etapes. Assim se deve praticar com quaesquer outras fôrças a que se abonem vencimentos, como se fossem de primeira linha.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 4 de julho de 1849

ORDEM DO DIA.

Para o concelho de guerra a que tem de responder os officiaes do exercito e extincta segunda linha implicados na rebellião que teve lugar nesta provincia, o major da quarta classe do exercito José Carlos Teixeira, capitão do 2.º batalhão de artilharia a pé Pedro Ivo Velloso da Silveira, e da quarta classe João Baptista do Amaral e Mello, tenente dito João Ignacio Ribeiro Roma, alferes dito Felix Peixoto de Brito e Mello e Francisco de Paula Carneiro Leão, e cadetes do 2.º batalhão de artilharia a pé Emilio Americano do Rego e Maximiano Henrique da Silva Santiago e mais alguns que constar do processo, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, mandou em 27 do mez proximo passado nomear:

Presidente, o Sr. coronel José Bernardo Salgueiro.

Auditor o Sr. Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.

Vogaes os Srs. tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, majores José da Silva Guimarães Junior, Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, Manoel Lopes Pecegueiro, Sebastião Lopes Guimarães.

José Pedro Heitor,
Ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

ASSEMBLEA NACIONAL DE FRANKFORT.

Sessão do dia 21.

O ministerio do imperio remette ao presidente da assembléa o seguinte documento, pelo qual o governo saxonio ordenára aos deputados de seu paiz houvessem de retirar-se daquella corporação.

« Os motivos e considerações que levaram o governo prussiano a expedir o seu decreto de 14 de maio declarando expirado o mandato dos deputados daquelle reino, nomeados em consequencia das resoluções da dieta germanica de 30 de março e 7 de abril de 1848, moveram o governo real da Saxonia a revocar do seio desta assembléa os deputados saxonios. Em obediencia ás ordens que me fôram transmittidas, communiquei aos ditos deputados este decreto real, e convidei-os ao mesmo tempo a deixarem o seu assento na assembléa nacional.

« Assignado, *Kohlschusser*,

« Plenipotenciario do rei de Saxonia.

« Frankfort sobre o Meno, 19 de maio de 1849.

M. M. Elsenstuek, Biederman, Dieskan, Hallbaner, Langhein, Heisterbergk, Scharre, Gunsher, Rossmaessler, Schaffrath e Mammen (*M. Wigard achava-se ausente*) fizeram a seguinte declaração:

« Considerando que os membros da assembléa nacional constituinte fôram eleitos pelo povo allemão sómente, e receberam delle só o mandato de organisar a constituição do imperio; considerando que este mandato não póde ser retirado senão por aquelle que o deu, e que por conseguinte nenhum governo allemão tem o direito de revocar representantes de seu paiz; os abaixo assignados declaram que não teem o direito, nem a obrigação de se conformarem com o convite que lhes fez o governo saxonio de abandonar os assentos que occupam na assembléa nacional. »

Perto de 100 representantes fazem annunciar por intermedio do presidente que dão a sua demissão.

O presidente lê o texto da declaração feita por estes deputados, o qual he como se segue:

« Os abaixo assignados depõem hoje em commum o seu mandato á assembléa constituinte; mas, assim obrando, elles se consideram obrigados a dar conta de sua conducta, não sómente aos seus constituintes, senão tambem a toda a nação.

« A assembléa nacional, por sua resolução de 28 de março, havia terminado a constituição do imperio. Os abaixo assignados estão convencidos que em as actuaes circumstancias esta constituição era a unica expressão possivel de uma solução pacifica, e da garantia dos direitos e interesses dos differentes povos, dos differentes estados e das differentes dynastias; que por falta de um projecto de constituição apresentado pelos governos, e por causa da difficuldade invencivel de conciliar entre si todos os interesses contrarios, a assembléa nacional era chamada a tomar a posição de arbitra entre os governos e o povo, e que nenhum outro podêr tem a faculdade de destruir o que ha enraizado no espirito da nação, como expressão de sua vontade.

« Depois de haver chamado para a frente do novo estado federal o soberano mais poderoso, e ter recebido o assentimento de 29 governos, entretanto que quasi todos os dias os orgãos legaes de toda a Allemanha manifestam sua approvação, devia-se esperar que o chefe do imperio assegurasse a execução da constituição.

« Dirigidos por esta convicção, os abaixo assignados teem até hoje cooperado para todas as resoluções que podiam produzir o reconhecimento da constituição do imperio nos estados particulares por meios conformes á constituição do estado, e em ultimo lugar elles cooperaram para a resolução de 4 de maio, a qual prescreve as eleições para a primeira dieta. Com grande pezar seu, porém, a situação da Allemanha tomou um outro aspecto, e as esperanças do povo estando tão perto de ser satisfeitas, vão sêr mallogradas.

« No meio dos grandes perigos da patria quatro governos allemães, entre elles o prussiano, recusaram reconhecer a expressão de conciliação entre os principios oppostos que agitam o seculo. De outro lado, fóra da constituição do imperio e contra uma de suas partes mais essenciaes, a questão do chefe do imperio, um movimento violento se levanta até nos proprios paizes que reconheceram a constituição.

« Tendo o podêr central provisorio declarado fóra de suas attribuições e direitos o pôr a constituição do imperio em execução, de ambas as partes se recorreu á fôrça das armas. Finalmente depois do dia 10 de maio uma nova maioria da assembléa nacional toma resoluções das quaes umas se não pódem executar, e outras são completamente oppostas á marcha seguida pela maioria precedente, da qual os abaixo assignados fizeram parte.

« Neste estado de cousas a assembléa nacional não póde deixar ou de despedaçar, demittindo o podêr central actual, o ultimo laço que liga os governos e os povos da Allemanha, e promover uma guerra civil, cujo começo tem já abalado as bases da ordem social, ou de renunciar a pôr em vigor a constituição do imperio por uma acção legislativa de sua parte e com a cooperação do podêr central provisorio.

« Os abaixo assignados consideram a ultima destas duas necessidades como a menos funesta á patria; elles adquiriram a [illegible]ão de que a assembléa nacional, [illegible]temente que paizes inteiros da Allemanha não são nella representados, não póde mais prestar uteis serviços á nação; e, como sempre tivessem marchado de accôrdo, quizeram dar tambem de concerto este ultimo passo, retirando-se da assemblea nacional.

« Depois de por todos os meios legaes haver preparado podêres conforme a constituição do imperio, elles abandonam a constituição aos orgãos legaes dos estados particulares e ao desenvolvimento independente da nação.

« Frankfort, 20 de maio de 1849. »

Depois da leitura desta declaração, MM. Cesso, Wurn e outros pediram que a sessão fôsse adiada para o dia seguinte afim de se podêr consultar sobre o que convinha que se fizesse.

M. Eisenstuck propõe declarar que os deputados saxonios não teem o direito de abandonar seus assentos.

M. Nauwerck requer que a assembléa nacional se colloque debaixo da protecção da republica de Frankfort, conforme o offerecimento feito pela assembléa constituinte do estado.

A proposta de M. Cesso he rejeitada por 99 votos contra 91.

(*Presse.*)

A QUESTÃO ITALIANA.

DISCURSO DO SENHOR THIERS NA SESSÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL FRANCEZA DO 1.º DE ABRIL.

(*Continuação do numero 145.*)

A guerra com a Austria, meus senhores! Sou, não direi mais que todos, mas ao menos tanto, altivo, orgulhoso ás vezes como uma criança, do meu paiz e da sua fôrça; comtudo, eu vos peço que o acrediteis, a guerra, mesmo com a Austria só, seria para mim uma cousa séria, e eu creio tanto como he possivel na fôrça de meu paiz.

Crêde-me, teem-se tomado habitos que procedem de um bom sentimento; comtudo, nas occasiões solemnes como esta, o primeiro dever, a primeira coragem he dizer toda a verdade a seu paiz; e mesmo quando ha um nobre orgulho a conceber de sua coragem, he necessario conduzi-lo á apreciação verdadeira de suas fôrças. A guerra com a Austria, sabeis vós o que ella exigio?

Conheceis tanto como eu a historia; sabeis que esforços ella tem exigido: exigio em 1800 duas grandes maravilhas, Marengo e Hohenlinden; Marengo e Hohenlinden, dous dos maiores, dos mais bellos, dos mais sublimes successos da nossa historia.

Ha sempre o costume de dizer que a França lutava com todas as potencias. He uma apreciação bem pouco exacta, bem leviana dos factos. Em Marengo e Hohenlinden estavamos a braços sómente com a Austria; a Prussia era neutra, a Russia não mandava mais soldados depois de Zurich, a Inglaterra ainda não os mandava ao continente.

He certo, sómente com a Austria he a guerra um negocio sério; porém eu vos pergunto, a vós que julgais uma coalisão sempre prompta, o que he a guerra com a Austria? Vós o sabeis como eu, nenhum de vós m'o poderá negar; a guerra com a Austria he a guerra com o continente, he a guerra universal.... Vós o sabeis... (*Rumor á esquerda.*) Senhores, eu fallo dos nossos negocios; trago á discussão os mesmos factos; ja não he duvidosa a união intima da Austria e da Russia: he hoje um facto evidente. A Russia entrou na Transylvania, os laços que unem as duas potencias são conhecidos pela Europa inteira, conhecidos por todos os homens que teem algum conhecimento dos negocios. A Russia declarou positivamente, he um facto diplomatico, he um facto notorio; a Russia declarou que, se uma potencia da Europa interviesse na luta da Italia, ella interviria tambem. Será, pois, a guerra com o continente.

Dir-me-hão: — Mas vós tendes a alliança dos povos — ! Meus senhores, eu aprecio mais do que vós, ou tanto, o que ha de grande no enthusiasmo nacional. Eu não desconheço o podêr das fôrças moraes nas lutas das grandes nações; eu bem sei que alguma cousa he ter a approvação dos povos, mesmo quando se luta com seus governos; porém peço-vos perdão, cumpre dizê-lo, não acabais de ver um exemplo notavel do que pódem vir a ser, no estado de perturbação em que se acham as nações, as sympathias dos povos? De certo, quando recentemente a Italia lutava com o exercito austriaco, se alguma nação devia ter as sympathias da Hungria, era de certo o exercito italiano e piemontez.

Ouvi dizer a muitos homens, a muitos Italianos, que os Hungaros não se bateriam. Estavam incorporados no exercito austriaco e bateram-se corajosamente. Eis-ahi o que são as sympathias dos povos para com as nações que os seus governos hostilisam. Sim, vós acharieis de certo em Allemanha e Austria muitos homens se tivesseis posto a rasão do vosso lado, se tivesseis respeitado o que sempre se respeita antes de desembainhar a espada — o direito das gentes, se tivesseis respeitado tudo o que se deve respeitar para com as nações; acharieis talvez em Allemanha e em Austria homens que mostrassem sympathias por vós. Disto resultaria que os exercitos austriacos deixariam de se bater? Não de certo. Isto ja nos aconteceu: nós tinhamos os povos por nós, e comtudo os governos lutavam energicamente, e os exercitos batiam-se com coragem.

Pensais que terieis as sympathias dos povos. Permitti que a esse respeito eu vos diga a verdade. Hoje na Europa a massa dos homens sensatos está profundamente espantada das desordens á que o mundo tem assistido. Sabeis vós o que por vós terieis hoje? Uma pequena minoria agitada; estou convencido que não terieis a opinião dos povos.... (*Sensação profunda.*)

O Sr. Flocon: — Ide dizê-lo a Vienna.

O Sr. Thiers: —.... se vós vos conduzisseis habilmente, e he preciso convir que começar como vós o farieis esta vez, declarar a guerra neste momento, não seria uma grande habilidade; entretanto, se, depois de ter começado da maneira mais imprudente, vós fosseis capazes de uma conducta habil, terieis na melhor hypothese a neutralidade da Inglaterra. Eu desafio todo o homem politico que conheça hoje o estado da Europa a negar esta verdade, diante da qual quizera ver collocados a assemblea e o paiz. Que soccorrer hoje a Italia pela fôrça he ter contra si o continente, e, na melhor hypothese, a neutralidade da Inglaterra. Esta he que he verdade.

Pergunto-vos agora; pesai com madureza em vossas mãos o interesse que tendes na Italia. Vale esse interesse, que nós temos por tanto tempo definido, e que podemos definir ainda, de um contra todos, quer dizer a guerra geral da França contra todos os podêres do continente? Vale isso acaso o nosso interesse na Italia? Eu digo que não.

Meus senhores, a França lutou contra a Europa inteira e sahio dessa luta gloriosamente Sabeis vós o porque? Porque o seu territorio tinha sido violado. Então apoderou-se della um movimento subito geral; o governo não tinha necessidade de a estimular, ella tinha o sentimento do attentado que se commettia contra a sua independencia, levantava-se em massa. —Pedissem-lhe para lutar com o mundo inteiro, havia rasão para se lhe fazer esta exigencia, porque a sua existencia era atacada, porque ella era ameaçada; mas o que ella fez para a sua conservação, pergunto se se deve fazer por uma questão de influencia.

Não se dá isso na Italia, e de certo, eu o repito, não sou indifferente por ella, eu meço a quantidade de sacrificios que se vos pedem no interesse da Italia, mas eu desafio quem quér que seja a contradizer-me, não ha na Italia mais, se vós quereis fallar em todo o rigor da palavra, do que um interesse de alta influencia.

Digo, pois, a todos os homens rasoaveis de todos os partidos: Esqueçamo-nos de nossas paixões, confundamo-nos um momento n'um patriotismo sincero. Quem poderá dizer que, por uma questão de influencia, he preciso arriscar a sorte de uma nação, e deixar sua existencia á sorte da guerra? Dirijo-me a todos os meus adversarios politicos, se elles quizerem consultar o seu coração francez, livre de paixões, eu o desafio para me dizerem, que por uma questão de influencia se deve fazer a guerra geral. (*Nova sensação.*)

Meus senhores, esta he a questão, a questão ha muitos seculos: por mais que se procure involvê-la em pesquizas do passado, por mais que se procure, em assumpto tão grande, tão elevado, pôr mesquinhamente os homens em contradicção, tomar textos, oppô-los uns aos outros, descobrir não sei em que escripto uma phrase que não existe, não se conseguira muda-la. Respondei á minha pergunta que ainda he a mesma: — Por uma questão de influencia na Italia quereis vós arriscar a existencia do paiz?

Na direita: — He isso mesmo!

O Sr. Thiers: — Reconheço todavia que he grave a questão de influencia. Não devemos permanecer indifferentes ao que se passa na Italia. Se, porém, eu viesse dizer-vos: — Não negocieis, sêde indifferentes, — terieis rasão de vos agastar; mas não he esta a questão.

Uma voz na esquerda: — Dizei então qual he a questão verdadeira.

O Sr. Thiers: — Eu vo-lo digo: o que vós quereis he a guerra contra todos, e por uma questão de influencia!

Senhores, não he nova esta questão: vós ides ver o como os acontecimentos (lamento a bem do meu paiz semelhante resultado) desmentiram desgraçadamente vossa politica. A politica que sustento aqui, he que pela Italia, seja qual fôr o interesse que ella nos deva inspirar, nós não devemos fazer a guerra. Depois de 24 de fevereiro não seguiste outra, (*rumor*) e eu não venho censurar-vos por isso; venho provar-vos de uma maneira peremptoria que não seguistes outra politica. O Sr. general Cavaignac fez com vós, eu o lovo por isso, fê-lo dominado de um sentimento elevado, fê-lo com um elevado alcance de bom senso.

Prova-lo-hei logo. Quando, ha doze ou quinze mezes, esta questão foi apresentada na camara dos deputados, durante o ultimo regimen, que dissemos nós, nós da opposição? Que, como está convencionado ha muito tempo, mas especialmente a meia hora, ainda que pertencendo todos á opposição, não temos cousa alguma de commum comvosco. (*Rumores violentos na esquerda.*) Não quero com isso offender pessoa alguma.

Que dissemos nós? O governo, por um erro que eu lastimei, que eu não quizera lembrar hoje, (porque esse governo ja não existe, e por minha parte não sei combater os governos senão quando estão no podêr; os governos cahidos tornam-se para mim no mesmo instante o objecto do meu respeito) o governo, digo, por uma falta deploravel, tinha quebrado todas as suas allianças na questão dos casamentos hespanhóes; tinha-se achado no mesmo instante dependente da Austria, obrigado a seguir as suas inspirações na Italia e na Suissa.

E então, o que lhe dissemos nós? A Italia começava a renascer. Eis-aqui a politica que nós aconselhámos então, politica que o resultado demonstra hoje ser a unica séria, a unica possivel. Dissemos-lhe nós: A Italia compõe-se em grande parte de estados independentes, qualificados independentes pelos tratados. Napoles, Roma, Florença e Turim são estados independentes. O espirito do tempo os leva á liberdade: ella começa a renascer alli, cresce sem que a Austria possa vir esmaga-la: os Italianos que teem vivido até hoje dominados pelos governos absolutos, tomam pouco a pouco os habitos dos governos livres; formando-se á sombra destas constituições novas para elles, acostumam-se a ligarem-se defensivamente. Diga a França invocando os tratados que ligam todo o mundo, (explicar-me-hei brevemente sobre estes tratados, e vereis que as palavras por mim empregadas ha quinze mezes sobre este objecto são ainda hoje verdades) diga a França, repito, invocando os tratados: A liberdade que nascer natural e espontaneamente em Napoles, Roma, Florença e Turim será sagrada para os Austriacos!

Quanto á Lombardia, á Venecia, a França nada póde fazer; porque he destruir os tratados, he a guerra. Mas quando a Italia tiver pouco a pouco adquirido os habitos da liberdade, das intituições novas, quando ella tiver adquirido o espirito de união para com os diversos estados da Italia, entre a média e baixa Italia, e quando alli a sua independencia estiver preparada, se a Austria quizesse impedir este trabalho natural que se faz aquém da linha dos tratados, a França deveria oppôr-se.

Eis-aqui o que eu sustentei na ultima discussão que teve lugar no tempo da monarchia.

O Sr. Duplan: — He facto consummado quanto á Venecia.

Vozes numerosas: — Não interrompam.

O Sr. Thiers: — E qual era o motivo, senhores? Não era porque a França, porque nós membros da opposição fossemos insensiveis á sorte da Lombardia e da Venecia; he porque nós estavamos sempre possuidos desta verdade, que para tornar independentes a Lombardia e a Venecia era necessario destruir os tratados, fazer a guerra, e já dissemos que a França não podia comprometter-se a fazer a guerra por causa da Italia. Quando vim trazer essa politica á tribuna, oh! ella foi pouco agradavel á maioria daquelle tempo, mas a minoria da opposição combateu-a cruelmente; disseram que era uma politica indigna e fraca, e que eu aceitava os tratados de 1815.

Eu ri-me, senhores, ri-me desta grande energia que devia tão facilmente despedaçar os tratados de 1815; deixei ao tempo o justificar a verdade desta politica: mas não sabia que tão cedo uma experiencia cruel mostraria a verdade desta politica e a vaidade funesta da politica contrária.

Mas esta politica que consistia em dizer que os estados independentes se desenvolvem livremente, mas que a Lombardia e a Venecia teem de esperar o que o destino mais tarde decidir, esta politica tão fraca por que foi substituida? Por que? Pelo manifesto do Sr. Lamartine.

Quando appareceu a revolução de 24 de fevereiro, acreditei e tremi; porém vós em pouco tempo me tranquilisastes: acreditei e tremi pelo meu paiz, que por serdes fieis a esta vãa e pueril politica sustentada nesta questão, vós irieis armar a França e as suas legiões para a independencia da Italia.

Bem depressa fiquei tranquillisado: nem isto he um ataque nem uma vingança que eu exerço; eu sei que os homens os mais ardentes, quando collocados diante dos factos, são detidos pela propria consciencia, e eu vos agradeço o terdes cedido a este podêr n'uma occasião em que podieis perder o paiz (*Movimento.*)

Mas o que dissestes vós? Dissestes: — O povo e a paz he a mesma cousa. E que diriamos nós ha 18 mezes, nós mesmos da opposição? O povo e a paz, eis o manifesto: o povo e a paz he a mesma cousa. Não queria isto dizer que se fizesse a guerra para independencia da Lombardia e da Venecia.

Dissestes mais: — Os tratados de 1815 ficam abolidos em direito, mas subsistem de facto. Pensais vós, senhores, que ha muita dignidade nesta maneira de exprimir-se em face das nações? Eu digo que ha nisto a maior imprudencia. Eu o disse nessa época a meus amigos: Elles me farão justiça; lembram-se sem duvida das palavras que eu disse. Dizer que os tratados de 1815 ficam abolidos em direito, mas que subsistem de facto, he a puerilidade mais perigosa do mundo. E vou demonstra-lo em duas palavras.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE JUNHO DE 1849.

RECEITA.			
Imposto de 2$000 réis sobre mascates e boceteiras	N.º	129 e 130	4$000
Cordeações e licenças.	»	70 a 78	50$060
Aferições	»	2	3:334$000
Ribeira da freguezia de S.-José. . . .	»	3	205$000
Multas pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 .	»	10	85$000
Multas por infracção de posturas a saber:			
Freguezia do Recife pelo fiscal . . .	N.º	105 a 112	121$000
Dita pelo subdelegado.	»	6	10$000
Dita dita de S.-Antonio	»	7 a 9	30$000
Dita pelo fiscal. . .	»	117 a 124	126$000
Dita do dito da B.-Vista	»	25 a 32	64$000
Dita dita do Poço . .	»	2 a 3	60$000
Dita dita dos Afogados	»	1	35$000
		Rs.	4:124$060
DESPEZA.			
Ordenados e commissão do mez de maio proximo passado.	N.º	10	715$075
Jury.	»	13	21$280
Luzes para a cadeia desta cidade . . .	»	1	100$209
Custas de processos criminaes e de infracções de posturas	»	3	1:396$144
Limpeza das ruas. .	»	41 a 48	114$600
Eventuaes.	»	25 a 26	128$013
Extraordinaria, pagamento á fazenda provincial. . . .	»	3	1:529$005
			4:006$117
Balanço a favor da receita			117$943
		Rs.	4:124$060

Contadoria municipal do Recife, 2 de junho de 1849.—O contador, *M. Gregorio da Silva.*

Communicado.

Tendo nós de apresentar o mappa estatistico do hospital regimental do segundo batalhão de artilharia a pe no primeiro trimestre do corrente anno, julgamos conveniente fazer um resumo do movimento do mesmo hospital no ultimo trimestre do anno proximo passado, no qual fôram tratados 519 doentes, e d'entre elles sahiram curados 364, morreram 21, e ficaram existindo 134: dos 21 fallecidos, fôram 7 de bexigas confluentes, 6 de feridas de armas de fôgo, 4 de tuberculos pulmonares, 2 de tetano traumatico, 1 de diarrhea, e 1 de gastro-enterite; dos 6 que morreram de feridas de armas de fôgo fôram 2 de feridas penetrantes do peito, 2 de tetano, e 2 de bexigas, vindo desta maneira a mortandade a ser de 4 por cento.

MAPPA ESTATISTICO DO HOSPITAL REGIMENTAL DO SEGUNDO BATALHAÕ DE ARTILHARIA A PE, NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1849.

Abcessos.--Entraram 8, sahiram 8.
Adenite.--Entrou 1, sahio 1.
Allienação mental.-Existiam 2, sahiram 2.
Anemia.--Entrou 1, sahio 1.
Apoplecia cerebral.--Entrou 1, morreu 1. (Morreu meia hora depois da entrada.)
Arthrite.--Existiam 5, entraram 6, sahiram 11.
Bexigas.--Existiam 8, entraram 11, sahiram 10, morreram 5, existem 4.
Bronchite.--Existiam 7, entraram 29, sahiram 31, existem 5.
Buboes syphiliticos.--Existia 1, entraram 15, sahiram 12, existem 4.
Calos.--Entraram 7, sahiram 7.
Canceros venereos.--Existiam 2, entraram 14, sahiram 10, existem 6.
Caria do peroneo.--Entrou 1, sahio 1.
Cephalalgia.--Entraram 2, sahiram 2.
Colica.--Entraram 6, sahiram 5, existe 1.
Contusões.--Existe 1, entraram 4, sahiram 3, existem 2.
Contusões por castigo.-Existia 1, entraram 11, sahiram 8, existem 4.
Cystite.--Entrou 1, sahio 1.
Dartros syphiliticos.--Entrou 1, existe 1.
Diarrhea.--Existiam 7, entraram 6, sahiram 9, existem 4,
Didymite.--Entraram 3, sahiram 3.
Dôres venereas.--Entraram 27, sahiram 20, existem 7.
Dysenteria.--Entraram 8, sahiram 6, morreu 1, existe 1.
Edema.-Existia 1, entraram 6, sahiram 7.
Embaraço gastrico.--Entrou 1, sahio.
Enterite.--Existiam 2, entraram 2, sahiram 4.
Entero-colite.--Entrou 1, morreu 1.
Erysipela.--Entraram 7, sahiram 5, existem 2.
Erysipela phlegmonosa.--Entrou 1, morreu 1.
Escoriação.--Entraram 3, sahiram 2, existe 1.
Febre intermitente.--Existia 1, entraram 15, sahiram 14, morreu 1, existe 1. (Morreu de bexigas confluentes.)
Ferida contusa.--Entraram 3, sahiram 3.
Ferida de arma de fôgo.--Existiam 52, entraram 168, sahiram 142, morreram 24, existem 54. (Morreram 8 de bexigas confluentes, 6 de tetano, 2 de ferida penetrante
Ferida por instrumento perfurante.--Entraram 2, sahiram 2.
Ferida simples.--Existiam 2, entrou 1, sahiram 3.
Fistula stercoral.--Existia 1, existe 1.
Fungo-hematode.--Entrou 1, sahio 1.
Gastrite.--Existiam 8, entraram 24, sahiram 27, morreram 4.
Gastro-enterite.--Existia 1, entraram 3, sahiram 2, meorreu 1, existe 1.
Gastro-hepatite.--Existe 1, sahio 1.
Hemiplegia.--Existe 1, sahio 1.
Hemoptise --Entrou 1, sahio 1.
Hepatite chronica.--Existiam 5, entraram 3, sahiram 7, existem 8.
Hydrocele.--Entrou 1, existe 1. (Praticou-se a operação.)
Lumbago --Entrou 1, sahio 1.
Odontalgia.-Entraram 2, sahio 1, existe 1.
Ophtalmia.-Entraram 2, sahio 1, existe 1.
Osteite.--Entraram 2, sahiram 2.
Otite.--Entraram 2, sahiram 2.
Panaricio.--Entraram 5, sahiram 3, existem 2.
Parotite.--Existia 1, sahio 1.
Pharyngite.--Entraram 3, sahiram 3.
Phlegmão.--Entrou 1, sahio 1.
Pleurite.--Entraram 2, sahiram 2.
Pleuro-pneumonite. -- Entraram 6, sahiram 4, morreu 1, existe 1.
Pneumonite.--Existe 1, entraram 2, sahio 1, morreu 1, existe 1. (Morreu de bexigas confluentes.)
Queimadura.--Existia 1, entraram 3, sahiram 4.
Retensão de urinas.--Entrou 1, sahio 1.
Rheumatismo muscular.--Entrou 1, sahio 1.
Sarnas.--Existiam 4, entraram 4, sahiram 7, existe 1.
Splenite.--Entrou 1, sahio 1.
Suppressão de transpiração.---Entraram 6, sahiram 6.
Syphilis constitucional.--Exstiam 2, entraram 3, sahiram 2, existem 3.
Torcedura de pé.--Existe 1, sahio 1.
Tuberculos pulmonares.-Existiam 4, entraram 5, morreram 2, existem 2.
Ulceras simples.--Entrou 1, sahio 1.
Ulceras syphiliticas.--Existem 10, entraram 10, sahiram 18, existem 2.
Unha encravada.--Entrou 1, existe 1. (Praticou-se a extracção.)
Urethrite.--Entraram 4, sahiram 2, existem 2.
Zona.--Entrou 1, sahio 1.
Em observação.--Entraram 3, sahiram 3.
Ao todo, existiam 134, entraram 477, total 611; sahiram 450, morreram 40, existem 121, total 611. (Dos 450 sahidos passaram 63 para o hospital da Soledade.)

Pelo que se vê da relação acima, no primeiro trimestre do corrente anno fôram tratados 611 doentes, dos quaes morreram 40, o que dá a mortandade de pouco mais de seis por cento que nas circumstancias dominantes não foi avultada, não só por causa da guerra, como pelo contagio das bexigas que muito teem grassado nestes ultimos tempos, e a não serem estas duas causas tão preponderantes, de certo a mortandade teria sido muito diminuta, uma vez que ja houve trimestre em que esta foi de meio por cento. Os 40 mortos fôram, um de apoplexia cerebral, que falleceu meia hora depois de entrar para o hospital; 5 de bexigas confluentes; 1 de desenteria; 1 de entero-colite; 1 de erysipela phegmenosa; 1 de febre intermittente, que morreu de bexigas confluentes; 24 de feridas de armas de fôgo; 1 de gastrite; 1 de gastro-enterite; 1 de pleuro-pneumonite; 1 de pneumonite, que morreu de bexigas confluentes; 2 de tuberculos pulmonares. Dos 24 feridos, 8 morreram de bexigas confluentes, 6 de tetano, um dos quaes, depois de curado, morreu de bexigas; 2 de feridas penetrantes do peito; um de tuberculos-pulmonares, e dos 7 restantes os mais delles morreram pouco depois de entrarem para o hospital em virtude de graves ferimentos que receberam.

Julgamos não ser ocioso para a siencia observar que os baleados, que falleceram de tetano, foram todos de feridas menos graves, o que está de accôrdo com a observação de muitos praticos, coincidindo igualmente o desenvolvimento deste terrivel flagello com as mudanças athmosphericas.

Além das operações que acima ficam mencionadas, praticámos uma amputação da coxa, que deu lugar a morte do doente, pela grande supuração que appareceu no coto; outra do braço pela articulação scapulo-humeral, a qual deu o melhor resultado; porém infelizmente, quando o doente achava-se quasi curado, foi acommettido das bexigas e succumbio; e outro finalmente da extracção do testiculo direito, em consequencia de ferimento de arma de fôgo, fazendo-se a ligadura em massa do cordão spermatico, e o resultado foi tão bom como em outra que praticámos o anno passado, ligando a arteria isoladamente.

Hospital regimental, 1.° de maio de 1849 --*Dr. Pedro de Athaide Lobo Moscoso*, cirurgião-mór encarregado do hospital.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento dodia 4.	8:336,058
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 4.	1:039,313
Diversas provincias	155,748
	1:195,061
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 4	1:413,650

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

New-Zealand; 90 dias, tendo sahido de New-London ha 25 mezes á pesca da baleia, barca americana *Black-Warrior*, de 255 toneladas, capitão William Rabrock; ao capitão.

Aracaty; 24 dias, escuna brasileira *Maria-Firmina*, de 123 toneladas, capitão João Bernardo da Roza, equipagem 12, carga algodão, sola e mais generos; a José Antonio Bastos. Passageiros, D. Christina Perier Vidal, 4 filhos menores, 1 escravo e uma criada, João Antonio de Oliveira, Antonio Antunes de Oliveira, Brasileiros; e 3 esaravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Cotinguiba; hiate brasileiro *Paquete-de-Maroim*, capitão Joaquim Fernandes de Souza ...

Observação.

Entrou para o Mosqueiro, tendo vindo de Maria-Farinha, aonde tinha encalhado, carregado de bacalhao, sahido de Terra-Nova, o brigue inglez *Bark-Hill*, capitão William Collins; consignada a James Crabtree & Companhia.

EDITAES.

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

O major Joaõ Valentim Villela, juis de paz do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo-Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Tendo de proceder-se nesta freguezia, no dia 5 de agosto proximo futuro, em observancia as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade, a eleição dos eleitores que hão de nomear os deputados á assembléa geral para a presente legislatura em consequencia de ter sido dissolvida a camara dos referidos deputados, e ao mesmo tempo os membros da assembléa provincial da legislatura de 1850 a 1851, convoco em cumprimento do artigo 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em virtude das mencionadas ordens, os eleitores e supplentes desta freguezia nella residentes, cujos nomes se seguem:

ELEITORES.

Os senhores.

Dr. Antonio Affonso Ferreira, Dr. Pedro Dornellas Pessoa, Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, João Francisco Bastos, Dr. Vicente Ferreira Gomes, cirurgião José Francisco Pinto Guimarães, commendador Francisco Ludgero da Paz, Francisco Simões da Silva, Dr. Filippe Lopes Netto, Dr Antonio da Assumpção Cabral, José Egydio Ferreira, major Manoel Antonio Viegas, Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, Antonio da Costa Rego Monteiro, Dr. Luiz Duarte Pereira, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, Ignacio Manoel Viegas, cirurgião Miguel Felicio da Silva, Francisco Manoel da Rosa, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, Manoel da Silva Ferreira Junior, Manoel José Ferreira, Francisco de Paula Carneiro Leão, Vicente Alves Ribeiro.

SUPPENTES.

Os senhores.

José Higino de Miranda, Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro, José Theodoro da Conceição Vieira, José Raymundo da Natividade Saldanha, Carlos Francisco Soares de Brito, Ignacio Bento de Loyolla, Joaquim José de Abreu Junior, Miguel da Fonseca Soares e Silva, Antonio Ricardo do Rego, Dr. Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, Dr. José Felix de Brito Macedo, capitão Francisco Camello Pessoa de Lacerda, major Justino Pereira de Faria, João Chrisostomo Fernandes Vianna, Manoel Lopes Machado, João Theodoro da Cruz, Francisco de Souza Rego Monteiro, José Maria da Cruz, escrivão Francisco José do Rego, José de Carvalho Raposo, Claudino do Rego Lima, Joaquim Selestino Gonçalves, Joaquim José Barbosa Lobato, Antonio Bernardo Quinteiro, José Vieira de Oliveira Maciel, Francisco José dos Santos Junior, Antonio dos Santos Mira, Victorino Francisco dos Santos, afim de que compareçam em o corpo da igreja matriz desta mesma freguezia no referido dia 5 de agosto pelas nove horas da manhãa, para a organisação da mesa parochial, ficando subjeitos os que não comparecerem ou não mandarem escusa legitima a multa comminada no artigo 126 n. 2 da citada lei de 19 de agosto de 1846.

Outro sim, convoco todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, cujos nomes fôram inscriptos na lista affixada no interior da igreja matriz, para pessoalmente comparecerem a dar seus votos, observando-lhes que, dando a freguezia 33 eleitores, devem suas cedulas conter os nomes de 33 cidadãos nella domiciliarios, especificando suas respectivas occupações, não sendo admittidos as que contiverem nomes riscados, alterados ou substituidos por outros conforme as regras prescriptas nos artigos 50 e 51 da mesma lei.

E para constar mandei fazer o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Primeiro destricto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, 3 de julho de 1849. -- Eu, *Joaquim da Silva Rego*, escrivão escrevi. -- *Joaõ Valentim Villela.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da Bôa-Vista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e compareceráo no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der e por tempo de tres annos, que hão de ter principio do primeiro de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das casas abaixo declaradas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber: n. 22 na rua de S.-Gonçalo, ns. 1, 6 e 8 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moêda, 54 e 56 na rua do Amorim, 2 e 14 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7 e 9 na rua do Encantamento, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 11 na rua da Cruz, 100 e 104 na rua de Fora-de-Portas, 2 na travessa do lado direito da mesma, e o sitio na mata da Miroeira: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 5 do futuro mez de julho às 4 horas da tarde, com os seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 30 de junho de 1849.--*Joaõ Francisco de Chaby*, secretario.

-- A mala que tem de conduzir a fragata *Paraguassu'* para a Bahia fecha-se no dia 6 do corrente as 4 horas da tarde.

Theatro de S.-Francisco.

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1849.

Brilhante e extraordinario espectaculo de nigromancia cabalistica e magica cerimonial, por

W. F. WALTER,

antigo discipulo dos célebres magicos Adrian e Blitz, inventores de magicas physicas, mecanicas e ventriloquio.

Depois de ser executado um rico ordinario por uma grande banda de musica militar, W. F. Walter, que por mais de uma vez tem merecido a attenção do respeitavel publico desta cidade, dará principio ao espectaculo pela maneira seguinte:

Parte primeira.--Lindas, novas e jocosas passagens e methamorphoses, executadas com differentes objectos pertencentes aos illustres espectadores.

Parte segunda.--Incomprehensiveis ligeirezas manuaes: entre ellas o artista executará pela primeira vez a linda e jocosa passagem da CADEIRA ENCANTADA.

Parte terceira.--Differentes illusões magicas, physicas e mecanicas.

Parte quarta.--O mui gracioso pantomimo que tem por titulo--A ESTATUA ROMANA.

O Sr. Santa-Rosa, por especial obsequio, servirá nesta occasião de interprete.

O artista deixa de mencionar os nomes de differentes passagens que tem de executar para se não tornar muito extenso; porém affiança ao respeitavel publico que ficará completamente satisfeito, por isso que elle tem empregado os maiores esforços para que este espectaculo seja digno de um publico que por muitas vezes o tem recebido com applausos.

Para se tornar o divertimento mais agradavel haverão duas musicas, uma para a orchestra e outra para a caixa do theatro.

Principiará as 8 horas e meia da noite.

Preços das entradas.

Platéa (sem divisão) 1,000 rs., e os camarotes ao costume do theatro. Os bilhetes estarão a venda na porta do mesmo theatro, nos dias sexta-feira, sabbado e domingo.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho corrente: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Formoso* segue viagem com muita brevidade, por já ter engajados dous terços de sua carga: para o restante trata-se na da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

-- Para o Aracaty segue no dia 15 do corrente o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

Para o Porto

sahirá nestes poucos dias o brigue portuguez *Maria-Feliz*, por se achar com o seu carregamento quasi prompto: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o capitão na praça

-- Para Buenos-Ayres o patacho brasileiro *Douro* deve seguir em poucos dias, por pouco lhe faltar para seu completo carregamento: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na praça do Corpo-Santo, n. 66.

-- Freta-se para os portos do norte ou sul, uma barcaça de lote de 40 caixas, muito bem construida: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe até seis do corrente o brigue nacional *Josefina*, e recebe tão sómente alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Cruz, n. 33, ou com o capitão na praça ou a bordo.

-- Para o Aracaty segue com toda a brevidade a barcaça *Feliz-das-Ondas*: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á casa do Sr. Francisco Gonçalves da Silva Pereira, rua da Cadeia do Recife, n. 40, que achará com quem tratar.

-- O hiate *S'-Joao'* sahe em poucos dias para a Bahia, por ter já a bordo a maior parte de sua carga: para o resto, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

—Vende-se a barcaça *Feliz-Ventura*, de lote de 30 caixas, muito bem construida de suas madeiras e fabricada de novo: a tratar com o mestre calafate Bartholomeu Lourenço, no Forte-do-Mattos, aonde se acha a mesma barcaça fundeada.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se á rua da Seuzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

Para o Havre.

Passageiros sómente.

A barca franceza *Emilie* offerece uma camara magnifica, com excellentes commodos para passageiros: trata-se na rua da Cruz, casa de Avrial Irmãos, ou com capitão a bordo da dita barca.

-- Freta-se, ou carrega por volumes para Maceió, a barcaça *Feliz-Ventura*, de lote de trinta caixas: a tratar a bordo da mesma, fundeada no Forte-do-Mattos, ou com Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do Vigario, n. 5. Declara-se que a barcaça sahio hontem do estaleiro, e esta prompta de um tudo.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um magnifico sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia, no Recife.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia do Sr. João Joaquim Gomes, retirado para o seu engenho, e da do Sr. U. E. Smith, actualmente fóra da provincia, consistindo em ricas cadeiras, sofas, mesas de sala, consolos, marquezas, espelhos, toucadores, quadros, leitos para casados, e outros mais pequenos, secretaria, commodas, guarda-roupas, lavatorios, aparadores, mesa de jantar, louça, vidros, duas lindas cadeiras de rua com suas correias, etc., banheiro inglez, e muitos outros artigos que se não classificam por brevidade do annuncio: segunda-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 8, onde morou o Sr. Dr. Arbuckle.

Avisos diversos.

-- Precisa-se fallar com o revendo padre Manoel Fortunato de Paiva, filho de Maceió, em casa de Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do Vigario, n. 5.

FUNDIÇAO DE FERRO E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes [illegible]

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fôrnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos.

--Precisa-se alugar um preto capaz para andar entregando pão a alguns freguezes: a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 22.

— Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 69.

— José Joaquim Lopes Pereira Guimarães faz sciente aos respeitaveis pais de familia que abrio sua aula de primeiras lettras e lingoa nacional, aonde recebe alumnos a 1,000 rs., promettendo o adiantamento de seus alumnos: na rua do Caldeireiro, n. 11.

— Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos a ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas, como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- O deposito do rapé Andary, Imperial, Terra-da-S.-Cruz e Princeza do Rio-de-Janeiro, mudou-se da rua da Cruz, n. 63, para a rua da Cadeia do Recife, n. 43, segundo andar; os amantes da mui bella pitada se [illegible]erão dirigir ao referido deposito, ou nas [illegible]s em que se vendem, que serão bem servidos.

--O abaixo assignado, sahindo de sua casa da rua do Rosario, junto a botica do Sr. Paranhos, na manhãa do dia 30 proximo passado, a fazer alguns pagamentos na sua venda no pateo do Paraiso, n. 30, perdeu uma carteira de marroquim verde já velha, contendo 185,000 rs. em sedulas, um vale de nove mil e tantos réis, e alguns papeis que só servem ao proprio dono; a pessoa que restituir ditos objectos será recompensada com 50,000 rs. --*Luciano Magalhães Ribeiro.*

-- Aluga-se ou vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com bôa casa de vivenda, cacimba de agoa de beber e com muitos arvoredos: a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza, na mesma estrada.

— A firma da casa commercial do abaixo assignado, nesta praça, fica de hoje em diante mudada para a de C. J. Astley & C.; continuando debaixo das mesmas bases que até agora --*C. J. Astley.*

--Um rapaz brasileiro, que sabe francez e geometria, se offerece para caixeiro de cobranças; ou para outro qualquer arranjo, para o que dá fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 24.

-- Na rua do Padre Florianno, n. 48, existe uma porção de tijolos, que se dá a quem queira mandar buscar.

50,000 réis.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro do corrente anno, do sitio no Remedio, pertencente ao abaixo assignado, um preto de nome Vicente, nação Benguella, que representa de 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regular, pouca barba, pequenos signaes de bexigas a roda do nariz, um talho no meio do queixo que a barba encobre; pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro; quasi nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado, que parece buçal; he um léso ou maluco: quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado; porém quem o apresentar ao abaixo assignado, senhor do dito preto, receberá 50,000 rs.; e não se quer saber quem o traz, nem onde o pegou, basta entrega-lo na rua do Bangel, n. 51, fabrica de licores, que receberá o premio de

Victorino Francisco dos Santos.

Disimo dos côcos.

O arrematante do dizimo do côcos do municipio do Recife, Antonio Gonçalves de Moraes, faz sciente aos respectivos contribuintes, que, tendo arrematado o mesmo imposto por tres annos, a contar de junho de 1846 a junho de 1849, succedeu que a lei do orçamento de 1847 isentasse deste imposto os predios que pagam decima. Isto deu lugar ao arrematante accionar a fazenda para rescindir o contrato, (o que não se realiscou) e por isso deixou de proceder á cobrança do segundo anno de 47 a 48. Mas a lei do orçamento de 1848 abolio o imposto do dizimo dos côcos sómmente do terceiro anno da dita arrematação em diante, isto he, do anno de 48 a 49, ficando os contribuintes subjeitos a pagarem o imposto do segundo anno da arrematação, isto he, de 47 a 48. Por isso o arrematante avisa aos ditos contribuintes que vai proceder a cobrança, e que para evitar os termos judiciaes, devem vir pagar as suas respectivas quotas até o dia 15 do corrente, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na Bôa-Vista, rua do Prazer, com excellentes commodos: a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado da esquina que volta para a rua [illegible] Velha, com Joaquim Theodoro

MUTILADO

— Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata : na Camboa-do-Carmo, n. 29, se dirá quem dá.

— Joaquim Pereira Arantes scientifica aos seus devedores que incumbio ao Sr. Antonio Pereira Vellozo a cobrança de suas dividas, pelo que ao mesmo Sr. poderão pagar seus debitos.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 28 do proximo passado, querer comprar uma mobilia de jacarandá em muito uso, dirija-se a loja de marceneiro do Sr. Thomaz, junto a cadeia.

-- João Antonio Pereira de Campos, Portuguez, retira-se para Portugal.

— O Sr. Americo Militão de Freitas Guimarães tem cartas na rua da Cadeia do Recife, n. 43, segundo andar.

-- O abaixo assignado responde á pergunta feita pelo procurador de Manoel Ferreira Lima nesta folha n. 145, que pelo trato abaixo transcripto, sou-lhe devedor no dia 19 de maio de 1850, para cuja quantia tem hypotheca no sobrado da rua do Rangel n. 8, para resto do principal 400,000 rs, e juros vencidos até o dia 19 de maio do corrente anno 217,316 rs.; por isso os annuncios feitos não se entendem com o dito Sr., e sim com todos os mais que se julguem credores -- *Luiz José Marques*.

« Recebi do Sr. Luiz José Marques 1:600$ rs. por conta da hypotheca que em meu podèr tenho, declarando que o resto da mesma hypotheca fica obrigado a pagar-me da data deste a doze mezes; e, não o fazendo, vencerá o premio de tres por cento até o meu real emboiço. Recife, 19 de maio de 1849. Rs. 1:600,000 rs.-- Como procurador, *Manoel Joaquim Alves Pitomba*.»

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE.

Em vista da disposição do artigo 48 da lei provincial n. 244 de 16 de junho proximo findo, que concedeu o direito de preferencia á qualquer outra loteria á concedida a favor das obras da igreja de N. Sra. do Guadalupe de Olinda, e do despacho de 27 do referido mez do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, proferido em requerimento da mesa da irmandade daquella igreja, declara o thesoureiro desta loteria, que as respectivas rodas correm impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, concorrendo para isto não só a bondade do plano que tem merecido o geral agrado, como a rapida e espantosa venda que vão tendo os bilhetes; merecendo particular consideração o facto de que a irmandade pretende (se at- esse dia restarem bilhetes) ficar com elles, e bem assim que os mesmos bilhetes são de 8,000 rs. os inteiros, e de 4,000 rs. os meios : acham-se á venda nos lugares do costume, habilitando-se, quem os comprar, para obter os vantajosos premios de seis, tres e um conto de réis, etc., etc., [illegible] dos mais que não são menos interessa[illegible].

-- Precisa-se de uma ama para [illegible] e fazer as compras diarias de uma [illegible], cuja familia consta de duas pessoas ; é igualmente de uma freguezia para lavagem de roupa de varrella : em o segundo andar do sobradon. 26, da rua da Cadeia, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma preta forra que queira comprar e cozinhar em uma casa de homem solteiro : na da Camarão da Boa-Vista, n. 5.

— Pergunta-se ao Sr Luiz José Marques como se devem entender os seus annuncios feitos no *Diario* ns. 143 e 144, visto ter-se procurado o resto do principal e juros da hypotheca feita em 22 de agosto de 1845, e ha muito vencida, sem que tenha pago o dito saldo, mesmo depois de ter apparecido um tal annuncio sem excepção alguma. Isto deseja saber o

Procurador de M. F. L.

--Precisa-se, para um engenho perto da praça, de um bom feitor, que se encarregue de mais alguma cousa que não seja só acompanhar os escravos para o campo, que seja homem solteiro, ou tenha pouca familia : na rua da Aurora, n. 44, das 3 horas da tarde em diante.

-- Toma-se de renda um sitio com casa de vivenda, terreno para plantações e pasto para 20 vaccas de leite, até legoa e meia distante desta praça : na rua Nova, n. 49.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes : na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar um preto para fazer serviço ordinario de uma padaria e carregar pão : na padaria da casa d'agoa.

-- Ainda se precisa de um padeiro e forneiro que queira ir para Maceió, conforme se annunciou por este *Diario*.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e correm-se folhas : tudo por preço commodo : na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Aluga-se um sitio no lugar da Cruz-das-Almas, com grande e asseiada casa de vivenda, estribaria e cocheira, grande baixa de capim e muitos arvoredos de fructo : a tratar na rua da Aurora, n. 42, primeiro andar.

-- Aluga-se um sitio entre as [illegible]s Cruzes-das-Almas, com muito boa casa de vivenda, e outros commodos para pretos e para estribaria, com duas baixas para capim, e muitos arvoredos de fructo, entre os quaes ha um pomar de larangeiras de umbigo : a tratar na rua da Aurora, n. 42, primeiro andar.

— Claudino do Rego Lima mudou sua residencia para a rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Arrenda-se, ou mesmo se recolhe por carteis, um armazem muito grande, tapado de taboas e com trapiche, no fim do Becco-Largo, no Recife, proprio para recolher carvão de pedra, com muito bom embarque e desembarque á toda hora : a tratar no mesmo lugar, com Manoel Antonio da Silva Motta.

--Leonor Luiza da Rocha tem justo e contratado com o Sr. Leandro Martins Filgueira a compra de duas casas terreas, uma na rua do Padre-Florianno, n. 6, e outra na Cruz da Passa de S.-José, n. 17 : quem se julgar com direito a ellas, queira declarar por es-[illegible]

— He bonito andar asseiado, mas he bem que se pague o alfaiate, por isso pede-se ao Snr. Antonio José Lins de Oliveira, capitão do sexto batalhão de caçadores de primeira linha, o favor de vir pagar o importe de seu fardão e calças que mandou *fazer* em dezembro de 1847, na rua larga do Rozario, n. 40, isto antes de embarcar, ou então trazer o fardão e calças como estiverem.

-- Continúa-se a rebater soldos dos Srs. officiaes da terceira e quarta classes : em o segundo andar do sobrado confronte á cadeia, n. 26.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, não podendo por causa do seu estado de saude continuar com seu negocio, offerece a pessoa a quem convier o seu estabelecimento da rua do Crespo, as dividas e fazendas, etc., ou qualquer cousa em separado : a pessoa, pois, a quem convier entrar em negocio, dirija-se a elle na Ponte-de-Uchôa, ou a seu irmão João Antonio Gomes Guimarães, no mesmo estabelecimento, o qual se acha competentemente autorisado para este fim, ou para outros quaesquer tendentes ao commercio.

Acompanhia dos vapores.

Pede-se ao agente da companhia brasileira dos paquetes de vapor que por caridade mande ver o estado em que se acha o alicerce do deposito do carvão, que do lado do norte já está totalmente descoberto pela excavação que a maré tem feito, e dentro em breve, continuando o total abandono em que tem estado esta propriedade, amiaçará ruina : com o que prejudicará a um — *Accionista*.

-- No dia 6 do corrente, perante o Sr. Dr juiz de direito do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar um bom terreno na rua de Santa-Rita, n 23, com 60 palmos de frente e 264 de fundo, com telheiro e serraria, conforme já foi annunciado no *Diario* ns. 130, 132 e 135: quem pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Arrenda-se ou vende-se a casa terrea da rua do Mondego n. 135 com uma das melhores olarias no fundo, chão proprio, com muitos bons commodos para qualquer outro estabelecimento, por ter bom porto de mar e sahida por terra. Independente da casa : quem o pretender por venda ou arrendamento, procure o seu proprietario, José Antonio Correia Junior, na rua da Concordia, que todo o negocio fará.

-- A viuva de Luiz Ignacio Ribeiro Roma pede aos credores do seu casal que tirem as suas contas para serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo juizo dos orphãos, cuja entrega se deverá realisar até o dia 10 do corrente.

-- Joseph Falque vai ao Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo Firmino, de nação Caçange.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como correm-se folhas e despacham-se escravos.

— Policarpo José Layne faz publico, para que ninguem se chame á ignorancia, que não se responsabilisa por qualquer divida que em seu nome seja contrahida.

Sociedade Harmonico-Theatral

A direcção da sociedade Harmonico-Theatral, tendo annuido ao pedido de um grande numero de seus socios para a repetição do drama — *a Veneziana* —, faz sciente aos mesmos que o espectaculo terá lugar em o dia 7 do corrente, e que não se receberá mensalidade ; tambem scientifica que não se entregarão os bilhetes senão ao proprio socio, ou a pessoa por elle legalmente autorisada, assim como que deverão assignar os bilhetes de galeria para que se não repitam abusos : os bilhetes distribuem-se nos dias 5, 6 e 7 até ao meio-dia.

--- O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

-- O Sr. Miguel da Costa tenha a bondade de dirigir-se á rua do Queimado n. 39, casa do thesoureiro da loteria do theatro publico, a fallar com o filho Praxedes da Silva Gusmão.

-- Perderam-se cinco acções da companhia de Beberibe ao sahir da escada do escriptorio da mesma companhia, seguindo pelas ruas da Cadeia, Crespo, praça da Independencia, Cabugá, Nova, até o becco da Cambôa-do-Carmo, e voltando á direita para a das Flores, e por alli seguindo até a casa n. 23 da mesma rua : quem as achou, querendo restituil-as, póde leva-las á mesma casa, ou ao escriptorio da mesma companhia.

-- Está para alugar o primeiro andar do sobrado novo na travessa do Dique, com bons commodos para grande familia : a tratar com José Maria Placido Magalhães, ou com o seu [illegible] Antonio Joaquim de Souza Ribe[illegible] rua da Cadeia, n. 18.

-- O Sr. Anto[illegible]ancisco dos Santos Vital queira ir resg[illegible] a[illegible]lla cedula de 20$ rs. falsa por out[illegible] aonde o Sr. teve a bondade e habilidade de a passar : e como até agora se esteja a espera de sua palavra, não a tenha cumprido, torna-se necessario que o faça.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez para uma padaria, entregar pão em uma freguezia com um preto, e que dê fiador á sua conducta : na padaria do pateo da Santa-Cruz, n. 5.

— João Bindseil, professor retratista, mudou-se da rua da Cruz, n. 10, para a mesma rua, n 40, terceiro andar, e d'ahi continúa a tirar retratos com toda a perfeição : as pessoas que o pretenderem o acharão todos os dias na casa mencionada, das 9 as 10 horas da manhãa. O annunciante, como tem de demorar-se por pouco tempo nesta capital, faz sciente aquellas pessoas que quei-

ado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está parmentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães : este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

Gratifica-se com 80,000 rs.

a quem apresentar na rua da Cruz, n 9, terceiro andar (ou primeiro) um relogio de ouro, patente inglez, bordado de ambos os lados, tendo em um delles um espaço liso no centro (figurando um escudo) para firma ; levava corrente com chave e sinete de ouro ; tem o mostrador branco e liso com lettras pretas, e tem o n. 39,520.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, tendo de tratar com urgencia da liquidação de seu negocio, offerece áquelles de seus devedores que até 15 do corrente mez, lhe pagarem suas contas ou debitos, um abatimento de 5 a 25 por cento, como de prompto pagamento ; assim como que desde já estão dadas as suas ordens, e autorisado seu irmão João Antonio Gomes Guimarães para fazer chamar a juizo e executar todos aquelles que não houverem pago, e isto sem exepção de pessoa. Por isso faz publico por este jornal, para que conste a todos aquelles que em sua casa tem contas.

-- O abaixo assignado, proprietario do Hotel-Commercio, em consequencia do grande numero de assignantes que presentemente tem seu estabelecimento, e das continuadas encommendas que diariamente lhe encarregam de apromptar, tem resolvido de hora em vante cessar de dar almoços e jantares avulsos em dito estabelecimento, para d'esta forma melhor dedicar-se a bem servir seus assignantes e freguezes.

Dito estabelecimento continúa a receber o numero de hospedes que lhe fôr possivel e comprometet-se a bem trata-los. Das 6 horas da tarde as 10 da noite, as salas ao estabelecimento estarão abertas, como até agora, e os freguezes que comparecerem serão servidos com promptidão e asseio.-- *Francisco Simões da Silva Mafra*.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 28 do corrente querer comprar uma mobilia de jacarandá em meio uso, queira dirigir-se á loja de marceneiro do Sr. Thomaz, junto a cadeia.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

O aferidor

roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite, &c, para o mercado desta cidade em ancoras, e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passara verba da revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

-- Elias Ignacio de Oliveira embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Luiz, pertencente ao Snr. Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

-- Os muitos e excellentes estabelecimentos que nesta capital existem, alguns mantidos pelo governo para a instrucção scientifica da mocidade, nada deixam a desejar para aquellas pessoas que particularmente se dedicam ao estudo das sciencias ; mas he de lastimar que, sendo tantos os estabelecimentos desta ordem, não exista um só em que se ensine aos jovens o que he absolutamente indispensavel para habilita-los a entrar na carreira commercial, fonte principal de riqueza em todas as cidades maritimas, tal como a de Pernambuco.

Convencido desta palpitante necessidade, o abaixo assignado procura de algum modo removê-la, propondo-se a abrir uma aula em que se ensine o seguinte :

Lingoa nacional; fallar e escrever a lingoa ingleza e a franceza; arithmetica, com conhecimento dos cambios de todas as praças da Europa e sua arbitração e noções de geographia.

A aula será estabelecida em um dos lugares mais centraes desta cidade, e como se não deva abrir sem que conte um determinado numero de alumnos, o abaixo assignado convida ás pessoas que lhe quizerem confiar essa parte da educação de seus filhos, se dignem dirigir-lhe suas propostas em carta, que podera ser entregue na botica dos Srs. Veitch Bravo & C. na rua da Madre-de-Dees, ou em casa dos Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum, certas de que o abaixo assignado desde já protesta que não poupara fadigas para que os seus alumnos tenham o possivel adiantamento.

As horas da aula serão das nove ás 12 horas da manhãa, e das tres ás seis da tarde: e a mensalidade será de 10,000 rs. -- *José da Maya*.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, do Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente : Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul já usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto : Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado ; tem o costume de levar a mão á barba ; he gago ; andar compassado ; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores ; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá ; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura ; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa : este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Compras.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar, sendo de boa conducta : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se um bom cavallo, ou mesmo uma parelha para carro, sendo muito bem ensinados e mansos : na rua do Crespo, loja n. 9. Na mesma loja precisa-se de um sitio da ponte do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa.

-- Compra-se uma negrinha de 14 a 18 annos, que saiba coser chão, engommar soffrivel, e não tenha vicios : em o segundo andar do sobrado confronte a cadeia, n 26, ou na rua de S.-Rita, n. 91.

--Compram-se 3 venezianas em bom uso e um banco de rosca para piano : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, pretos e pardos, de 10 a 40 annos : agradando, pagam-se bem : na rua do Padre-Floriano, sobrado de um andar n. 7.

-- Compra-se um violão com algum uso : na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Compra-se um relogio de parede, sendo bom regulador : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro por 3 annos e meio : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz, n. 61.

Vendas.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de cambraia de seda, de muito lindos gostos e os mais modernos ; e outras muitas fazendas por preço barato.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro : vende-se a bordo do brigue-escuna *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

Cobre

para caldeireiro e para forro de navio ;

balanças decimaes

para pesar 100 até 2,000 libras ;

cofres de ferro

com chaves de segredo ;

facões,

parnahibas e mais ferragens : tudo por preço commodo : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, de excellente conducta e com muitos bons principios de sapateiro ; uma escrava de nação, para todo o serviço de casa ; duas ditas para o campo ; um moleque de nação : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto de nação Moçambique, moço e sem achaques, o que se afiança : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo : uma negrota de 18 annos, de nação, que engomma, cozinha e lava ; uma dita da Costa, de bonita figura, e que he quitandeira ; uma dita de nação, de 40 annos, que engomma, cozinha e lava ; uma dita de nação, de meia idade, boa lavadeira ; um preto de nação, optimo canoeiro e socador de assucar ; um [illegible] de meia idade, muito fiel [illegible]

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

-- Vende-se um berço de angico para criança, por muito barato preço e em bom uso : na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n. 27.

— Vende-se uma preta de nação, que engomma, cose e cozinha soffrivelmente : na rua da Moéda, n. 19.

Deposito da estrella, na rua Nova, n. 56.

O dono deste estabelecimento pelo presente avisa aos seus freguezes e ao publico, que o seu estabelecimento acha-se montado com um grande e esplendido sortimento das melhores e mais bem fabricadas qualidades de charutos que veem da Bahia. Os freguezes poderão escolher a sua vontade, promettendo-se receber qualquer qualidade que não agrade ao comprador, pois he hoje este deposito um dos que teem merecido e pretendem merecer toda a estima e attenção dos amantes da boa fumaça: contendo o sortimento as qualidades seguintes: saquaremas, deputados, Venus, lanceiros, patuscos], melindres, quem fumar saberá, cavalleiros de Havana, regalia superfina, meia-regalia, não prosultra, gyraçol e outras muitas qualidades que a vista dos compradores serão patentes.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com Vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.

240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

-- Vende-se, por preço commodo, uma preta de 40 annos, propria para vender na rua, ou para cozinha, por ter habilidades : na rua Velha, n. 79, até as 8 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

— Vendem-se chitas com algum mofo, propias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta ; luvas finas de pellica, a 500 rs. ; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs. ; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs. ; ditos de toquim com franjas, a 640 rs. : na rua do Passeio, loja n. 17.

— Na venda que foi de José da Penha, na [illegible]

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, a regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

A 1,200 e 1,600 rs.

No largo do Livramento, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,200 rs.; dito amarello, a 1,600 rs; ditos de casimira de listras, a 7,200 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 3,800 rs.; castor para calças, a 240 rs. o covado; brim miudinho de linho, para jaquetas e calças, a 440 e 480 rs. o covado; córtes de cambraia branca, padrões novos, a 5,500 rs.; ditas de córes, a 3,600 rs.; algodão de listras, fazenda muito boa, a 100 rs. o covado; chitas encarnadas muito lindas, padrões novos; ditas de córes muito finas; e outras muitas fazendas, tanto finas como grossas, por preço muito commodo.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Botentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola esjucial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente haverá um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo será de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs.; dito com 11 palmos, a 5,000 rs.; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs.; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Pennas de aço

Vendem-se pennas de aço muito finas; bem como outras de muito boa qualidade, proprias para escrever em livros, do verdeiro autor Joseph Gillotts, tanto em cartão como em caixinhas de uma groza: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se farinha de mandioca de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo, desembarcada hoje para os armazens n. 1, de Bacelar e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & C.

-- Vende-se, por barato preço, fumo muito superior para capas de charutos; potassa em barriquinhas, desembarcada nestes dias: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & C.

Extractos finos.

Os mais apreciaveis extractos para lenço, de que seu pre ha falta, por serem os mais sympaticos que aqui tem vindo, sendo dos seguintes cheiros, patchouly, verviene, sarmim, mil flores e ambar: vende-se a retalho a 250 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 19, advertindo-se que não se vende menos de 4 oitavas.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Ao barato, freguezes.

Na rua Nova, defronte da Conceição, vendem-se

riscados monstros, a 240 rs, e outros ainda mais largos, a 290 rs. o covado, para acabar; chitas finas, a 160 e 200 rs. o covado; casimira preta; luvas; meias; cassas de lindos padrões; chales de lãa, a 560 rs.; casimiras, a 6,000 rs o córte; fazenda de calças, a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado, padrões bonitos e tintas fixas.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Vende-se Panno de linho do Porto

entre-fino e superior, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a daCadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs.; dito muito fino, a 3,500 rs.; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aonde escolher; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado; dita superior, a 3 e 3,500 rs; e outras muitas fazendas finas e muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de pão preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Na rua do Crespo, n 6,

ao pé do lampião, vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs.; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e côres fixas, a 180 rs.; chapéos de massa a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se uma casa terrea mei'agoa, na travessa da rua Imperial: na rua da Praia de S.-Rita, venda n 43.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000 000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampião, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1/2 palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatões do Aracaty para homem: tudo por preço commodo.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação: córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas: bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs.; merinó, a 2,500 rs.; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Fazenda barata

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs.; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs.; ditos de dito amarello, a 1,500 rs.; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se sus ensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 em libra, e a retalho por preço muito em conta: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

— Vende-se um pardo claro, de 25 annos, com principios de sapateiro, optimo pagem, muito humilde, sem vicios nem achaques: a sua conducta he tão boa que por ella se afiança: o seu preço he de 700$ rs.: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Aos 2:000,000 *de réis.*

Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, duas pretas de 24 annos, com algumas habilidades; uma parda de 30 annos, de muita boa conducta, sem vicios, que cozinha o diario de uma casa bem; uma mulatinha de 13 annos, que cose e marca; um pardinho de 18 annos, de muito boa conducta, sem vicios, e por isso optimo para pagem; um moleque de 12 annos; um preto de nação Costa, bom ganhador de rua, que paga 480 rs diarios, por 430,000 rs.; 3 pretos para o serviço de campo.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para bailes cabeções de bico, flores finas, lenços de mão e luvas: tudo chegado pelo ultimo navio de França.

-- Vende-se um preto moço, possante proprio para o serviço de campo, sem defeitos nem achaques, ou troca-se por uma escrava que seja diligente para o serviço de qualquer Sr. pratico, por marcar os dias dos mezes e semanas: na rua Direita de Fóra-de-Portas, n. 147, primeiro andar.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha franceza, de Provença, chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 55.

-- Vende-se uma preta de 24 annos, com um filho de 5 annos, a qual he optima engommadeira, ensaboadeira, costureira e cozinheira; está pejada de sete mezes, e que he muito afavel para crianças: uma dita de 40 annos, boa cozinheira, por preço commodo: na rua larga do Rozario, venda n. 46.

Liquidação.

Na rua do Crespo, n. 9, loja do Domingos Antonio Gomes Guimarães, vende-se toda a qualidada de pannos finos e casimiras lisas e de quadros, velludos, setins e sedas, tanto para vestido como para collete, lenços de seda e setim para gravata, ditos de côres para mão, mantas para gravatas de homem, ditas para senhora, manteletas, chales de seda, meias, luvas de seda e de pellica, cassas e cambraias de côres para vestidos, e todas as mais fazendas de linho e de algodão, proprias para senhora e homem: tudo com um abatimento de 20 a 30 por cento, pela necessidade de liquidar e vender-se este estabelecimento, como já se acha annunciado por este mesmo jornal.

-- Vendem-se collares de ambar amarelo ligitimo; ditos de vidro sortidos e de differentes côres e novo gosto; agulheiros de latão para phosphoros e espoletas; charuteiras de latão para guardar charutos, obra moderna; bonecas para vestir, com cabeça braços e pernas de porcellana, sendo todas movidiças nos braços e pernas, neste genera he o melhor que póde haver; tinteiros de vidro de differentes gostos: tudo se vende muito em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 22.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 2:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs.; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma preta de nação, de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira, e que sabe bem vestir uma senhora; uma dita perfeita cozinheira e engommadeira, porém só se vende para fóra da provincia; uma parda de 20 annos, de muito linda figura, que engomma, cose, cozinha e faz doces de todas as qualidades; uma preta de 45 annos, boa vendedeira de rua, por 300$ rs.; uma dita para trabalhar de enxada; uma dita boa quitandeira; um preto bom cozinheiro; dous molecotes muito lindos, sendo um de nação e outro crioulo.

-- Vende-se uma escrava cabra: na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

Esperança!

Vende-se o botiquim Esperança, bem montado, com todos os utensis precisos e afreguezado, tem commodidades independentes para familia, e outras proporções vantajosas que se farão vêr aos pretendentes, e o motivo da venda: por preço commodo, a dinheiro, ou a prazo com garantias: na rua da Senzalla-Velha, n. 126

Sorte grande de 20:000$000 Praça da Independencia n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

-- Vende-ss superior vinho verde a 200 rs. a garrafa; macarrão a 200 rs. a libra; talharim a 200 rs a libra; passas muito novas a 160 rs. a libra; chá muito superior a 2,000 2,240 rs. a libra; e outros muitos generos por menos do que em outra qual quer parte: na rua Direita, venda n. 18.

— Vende-se uma preta moça que cozinha, cose e engomma: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 5.

— No armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, vendem-se, por preço commodo, cebolas novas e muito bons charutos de regalia, a 800, 900 e 1,000 rs. a caixa.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial, com grande aterro até o rio, e mais um terreno ao lado, ... chãos promptos para outra casa: tudo em ... proprios: na rua do Collegio, n. 6.

-- Na loja de miudezas n. 5, no ... Recife, vendem-se luvas de pellica côr de ... canna, da melhor qualidade, para homem: tambem as ha ricas e elegantem nte enfeitadas, para senhora.

Na rua No[va] ... 5,

vende-se um lindo mul... , muito bom pagem, que sabe ... it ... n bolear, e he de muito boa condu[cta] ... se afiança ao comprador.

-- Vende-se [u]ma mobilia de jacarandá, de bom gos[to] e com pouco uso, consistindo em um sopha, 18 cadeiras, uma mesa de meio de sala, dous consolos com tampos de pedra, um candieiro inglez para cima de mesa: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

--Vendem-se 4 redomas com suas peanhas de angico, para imagens, ou jarros de flores, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 38, no cartorio do Sr. Guilherme.

— Vendem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico, uma marqueza, uma mesa, 8 elegantes quadros para sala, 8 copoteiras e 8 garrafas de vidro: na rua das Lagangeiras, n. 29.

de 21 annos, muito bom canoeiro, tanto de carreira como da costa, e que he muito bom vaqueiro: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

AOS AMANTES DOS BONS CHARUTOS.

Charutos superiores e verdadeiros de San-Felix, vende-mse na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

Farinha de mandioca,

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo — A roseira — traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos,, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado; ditas de superior qualidade, a 200 rs.; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma propriedade distante do Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma terrea e a outra um sobrado de um andar e sotão, com tres olarias, com muito bom barro, dous grandes viveiros e outros quasi promptos, com varias cacimbas de tijolo, uma vertente que corre todo anno, toda cercada de espinhos e valas, com alguns arvoredos de fruto, e proporção de se fazer uma engenhoca pela extensão que tem de terreno e a fertilidade do mesmo, com sufficiencia para ter-se muitas vaccas de leite por ser muito abundante de pasto no inverno e verão: esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas, pois tanto serve para recreio como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem, como de se podêr lançar mão de outros muitos que ella offerece; bem como, quem a comprar, querendo, póde nella ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs. sem emprego do capital, como se fará vêr ao comprador: tambem se vende em separado a casa terrea com seus arvoredos, olaria e grande terreno: tudo a vontade do comprador: recebem-se em pagamento alguns escravos e casas nesta praça: a fallar na rua de San-Francisco, palacete junto a maré.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios em achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos, sem vicios, nem molestia; 4 pretos de 25 a 30 annos; 3 negrinhas de nação de 12 annos, sem vicios; 2 pretas geemas, uma das quaes coze perfeitamente, faz lavarinto, borda e engomma, e outra coze soffrivel, lava perfeitamente e trata muito bem de crianças: são muito humildes e de boa conducta: prefere-se vender ambas por menos do que em separado, assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se a muito acreditada farinha Baron, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Para os que gostam.

Cigarros de palha, fabricados em S.-Paulo, a 640 rs. o cento: na rua Nova, n. 56.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 20 do proximo passado, a parda Josepha Rosa, de 40 a 50 annos, de corpo e estatura regulares; he carcunda; esteve no dia 21 em Apipucos, e d'ahi tornou a desapparecer. Esta parda he mãi de dous pardos que moram nas lojas da casa do doutor Cabral, na rua do Queimado. Quem a pegar leve-a á rua do Seve, casa do coronel Lemenha, que recompensará.

-- Fugio, no dia 26 do proximo passado, do engenho Boa-Vista, freguezia da Escada, o escravo José, crioulo, de 20 annos, bastante fulo, corpo muito secco, alto, nariz bastante chato, pés grandes, chatos e com os dedos muito curtos que parecem terem sido comidos de bixos, e o dedo grande muito maior que os outros; levou chapéo de couro, camisa de baêta encarnada vestida ou em uma trouxa; foi de Pão-de-Alho, e veio vender-se aqui na praça, onde foi comprado: quem o pegar leve-o ao dito engenho Boa-Vista, ou nesta praça na rua estreita do Rozario, n. 45, por cima de uma fabrica de charutos, que será gratificado.

-- Anda fugido, desde maio proximo passado, o preto Agostinho, crioulo, alto, bem feito, de 26 annos, bem fallante; he official de calafate; anda calçado e inculcando-se forro; tem sido visto de sobre-casaca pela Bo-Vista e estrada nova da Passagem: quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio.